

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARQUICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A VOLTA DUM CONTRACTO

III

Aquelas clausulas que, em síntese, aqui deramos em o nosso primeiro artigo e que foram ditadas pela *clavividencia partidrista* da ex-veração, servem para que delas se tirem os corolarios esclarecedores—sobre o que viria a ser a S. M. S. se tais clausulas fossem aprovadas, sujeita à tutela deprimente dum politico censor.

Começando a S. M. S. por perder a sua qualidade de uma instituição criada e defendida pelo civismo da iniciativa particular, uma vez que ela tivesse de receber para os seus principais actos administrativos as sanções de licença das edilidades municipais,—como as tais clausulas absurdas pretendiam—não seria estranhavel vermos a S. M. S. transformar-se numa especie de repartição do municipio, mais para ser servida por... mangas de alpaca que por cidadãos livres, obedecendo apenas a um estatuto e ao concenso dos seus associados.

E não se julgue que exageramos; que estamos carregando as tintas ao quadro.

No dia em que uma veração em obediencia ao seu juizo critico—ou falta de juizo—não sancionasse o nome ou o tema dum conferente indicado pela direcção da S. M. S., esta, como seria natural, sentindo-se deprimida pela tutela dos prepinantes vereadores abria conflito que, logo caindo na assembleia geral dos socios da gloriosa instituição

vimaranense a scindiria em partidos, o que era o seu enfraquecimento, se não a sua morte.

A sua morte!...

Nanja que o autor das tais clausulas disparates vote desamor à instituição. Para isso seria preciso ser—burro! E o autor das tais clausulas sofisticadas não o é. Simplesmente o seu calculo de previsão politica, se vingasse, seria de efeitos tão funestos, que, não seria estranhavel ver o mesmo referido autor—naquele dia em que a veração não fosse sua—a protestar, como sócio da instituição, contra a arbitrariedade escolhida dos conferentes e mais das suas teses, mormente se o exercicio municipal, por um azar eleitoral, cuisse nas mãos de... amarelos.

A tática, pois, seria errada.

Conquistar para a Democracia a S. M. S.—estamos de acordo! Ter a velocidade de a querer conquistar para *Centro Politico*—oh! isso nunca! A nossa politica, a da Republica, não precisa, não quer isso!

Finalmente:

Se a tolerancia é, como alguém disse, a caridade da intelligencia, vejamos se, sem abdicar cada um do seu credo, é possivel ver elaró:

Analizaremos, no proximo n.º, se a S. M. S. tem estado ao serviço da Reacção.

A. L. DE CARVALHO

A' PENHA

Está-se procedendo aos triduos preparatorios que hão de concluir no proximo domingo com a grandiosa peregrinação à Penha.

Tem sido muito concorridos, tudo se preparando para que este acto de fé e de amor à Virgem revista um brilho desusado.

Será a peregrinação prevenida pelo illustre bispo e nosso patricio D. José Lopes Leite de Faria.

Chegam-nos noticias de grande numero de congregações religiosas que se incorporarão no religioso prestito.

A peregrinação sahirá á hora marcada, sendo preciso

que todos se reunam, para se poder fazer parte do percurso sem os excessos do calor.

Hoje foi profusamente distribuido o seguinte:

AOS VIMARANENSES

Mais uma vez, e duma forma solene e grandiosa, vão manifestar-se os sentimentos religiosos do bom povo da nossa terra. A Peregrinação do proximo domingo á encantadora Penha, presidida por um venerando prelado, será por certo, solene e imponentissima, como outra jamais se viu.

Para que nada falte ao brilhantismo desta esplendida manifestação de fé, a Comissão Organizadora convinda com muito empenho os

seus conterrâneos, das ruas por onde atravessará o magestoso cortejo, a adornarem com colgaduras as janelas dos seus predios, e todos os bons vimaranenses a iluminarem as fachadas das suas casas no sábado á noite, segundo o belo e antigo costume.

Povo de Guimarães! Honremos nobremente as nossas gloriosas tradições! Afirmitos bem alto as nossas crenças que em tempo algum e por motivo algum saberemos renegar! Ergamo-nos todos numa sublime apoteose a Jesus Sacramentado e á Virgem Imaculada, em prol da felicidade da nossa terra e da salvação de Portugal!

Imposto pessoal de rendimento

Não tendo sido feita no prazo legal a liquidação do imposto pessoal de rendimento relativo ao anno de 1923-1924, e reconhecendo-se que por tal motivo muitos contribuintes deixaram de prestar a declaração dos seus rendimentos relativos ao anno de 1924-1925 ou das alterações ocorridas nas apresentadas para o lançamento do referido imposto n'aquelle anno, os contribuintes, em qualquer das circunstancias indicadas, têm de prestar as mesmas declarações até 31 de Outubro do corrente anno.

As declarações são obrigatorias para todos os contribuintes abrangidos pelo mesmo imposto, quando os seus rendimentos tenham soffrido qualquer alteração, e deverão ser entregues na Repartição de Finanças, salvo a dos contribuintes residentes no estrangeiro e colonias, que serão entregues na Direcção Geral das Contribuições e impostos, Lisboa,—como se acha estabelecido.

A crise de trabalho

Alastra pelo paiz a crise de trabalho, movimentando-se os operarios no sentido de minorarem a sua sorte.

A carestia de material e da mão de obra faz retrahir o proprietario, sendo esse o principal facto da falta de trabalho.

Os artistas de Guimarães, em reunião, resolveram protestar contra a carestia da vida, pedindo providencias, lembrando a construcção do almejado bairro operario e a limpeza dos predios.

Misericordia de Guimarães

Donativos em generos offerecidos á Santa Casa da Misericordia de Guimarães, nos mezes de Maio a Agosto de 1926, pelos bemfeitores ex.ºs snrs.:

Francisco de Mattos Chaves, 2 dupl. decal. de feijão, 1 sacco de batatas, ao Asylo de S. Paio; Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, 1 cesto de cerejas, idem; José Martinho Fernandes, uma rósca de pão doce, idem; D. Adelaide Ribeiro Martins da Costa, 1 garrafão de vinho, 1 dupl. decal. de feijão, idem; D. Laura de Jesus Monteiro, 1 dupl. decal. de feijão, idem; D. Joaquina Carvalho, 50 sardinhas e 1 cesto de fructa, idem; D. Maria Maxima d'Almeida, 1 cantaro de vinho, 2 garrafas e 2 garrafas de vinagre, 4 açafates de fruta e 1 cesto de batatas, idem; Um anonymo, 7 1/2 litros de feijão, idem; D. Emilia Vaz Vieira, 100 sardinhas, idem; Antonio P. de Mello Guimarães, 1 anho, 24 litros de vinho, 2 travessas de creme e 1 bólo de pão de milho, idem; D. Maria de Castro, 24 litros de agua-pé e 2 cestos de favas, idem; D. Emilia Correia da Cunha Guimarães, 2 cestos de batatas e feijões verdes, idem; D. Emilia Gonçalves, 24 litros de vinho verde, 1 cesto de batatas, laranjas e feijões, idem; Dois anonymos, 1 açafate de vajes e 1 sacco de farelo, idem.

—A todos os bemfeitores a Misericordia agradece muito reconhecida.

Anniversario natalicio

Passa no proximo dia 15 o anniversario natalicio do nosso bom amigo e devotado protector das casas de Caridade de Guimarães o snr. José Marques Coelho.

«O Commercio de Guimarães» cumprimentando s. ex.º faz votos ao Altissimo pela prolongação da sua vida.

«Gil Vicente»

Temos presente o n.º 3 e 4 da 2.ª Serie d'esta interessante revista, que passou por uma nova phase de desenvolvimento.

O seu sumario consta do seguinte:

«Escotismo Católico»—«A Voz do Papa», por Eugénio de Belonor; «O Anátoma da Flandres»—«Prelúdios da Traição

de Lesa-Pátria», por João de Ourique «O Labor da Grei», por Eduardo de Almeida; «Deuladeu-Martins», por Parente de Figueiredo; «A Margem de Ana a Kalunga», de Hipólito Raposo», por Rui Galvão de Carvalho; «Recantos do Minho»—Nicho de Alminhas da Hortinha—(Gravura) desenho do dr. Luis de Pina; «Velharias Vimaranenses»—«Documentos & Esmérides»—(1526—Guimarães ha 100 annos), por João Lopes de Faria; «Várias»—«Das Ideias & Dos Factos»; Redacção; «Vitrine dos Livreiros»—Dos Livros e dos Autores, por Horacio de Castro Guimarães; «Publicações recebidas».

D. Violante de Barros

Após cruciantes soffrimentos, falleceu, no palacete de Villa Pouca, a nossa patricia a exm.ª snr.ª D. Violante de Barros, tia do nosso bom amigo o snr. dr. Pedro de Barros, e irmã da fallecida Condessa de Villa Pouca.

Foi a finada senhora acometida ha semanas d'uma congestão, e, apesar dos esforços da medicina e carinhos dos seus não foi possivel salvar-a.

Senhora possuidora d'uma fina e esmerada educação, culta e communicativa, contava verdadeiras amigas, que hoje lhe pranteiam a morte.

Os seus officios funebres, no templo de S. Francisco, foram muito concorridos.

A' illustre familia eulcadata a expressão do nosso profundo pesar.

MEZ DE SETEMBRO

Apresenta-se na Secretaria de Finanças:

—de 1 a 10 as declarações do mez anterior com a somma das vendas ou apuros dos não avençados, e as participações e guias dos notarios, officiaes do R. C. etc.

Paga-se na Thesouraria da Fazenda Publica:

—de 21 ao fim do mez o Imposto de Transacções dos não avençados o pagamento é feito eventualmente;

—durante todo o mez a segunda prestação da Avença sobre o valor das Transacções se a liquidação tiver sido feita em quatro prestações.

Sociedade Martins Sarmiento

E' uma das melhores instituições de Guimarães. O *touriste*, o visitante, que pela primeira vez vem a Guimarães, não deixa nunca de visitar esta conceidissima instituição.

Alguem disse, e com razão, que a Sociedade M. Sarmiento era a sala de visitas da cidade de Guimarães.

A sua frente tem estado homens desinteressados e probos, porque é bom saber-se, todos os homens que tem passado por esta instituição, o fazem por amor áquelle monumento e á cidade de Guimarães.

Por alli temos visto passar toda uma geração, que se não tem poupado a sacrificios, para manter integro o nome d'aquella Casa.

A maneira como se tem desempenhado dos seus logares, dizem-no esses conferentes, sabios e juriconsultos, que tem vindo com a sua palavra honrar a obra de Martins Sarmiento.

Não comprehendemos bem como haja filhos d'esta terra, que deprimam aquella obra, e o façam d'uma maneira pouco honrosa.

Queremo-nos referir ao nosso presado collega «A Velha Guarda». O facto de no seu frontispicio tremular a bandeira verde-rubra, não impede que tracemos armas quando assim o julgarmos conveniente.

Desejariamos que as nossas opiniões, respeito ás coisas da nossa Terra, fossem sempre de commun accordo, porque do seu corpo redatorial fazem parte homens que tem por obrigação saber quanto deve amar-se a terra que nos serviu de berço.

«A Velha Guarda» podia defender a sua politica, mas era inutil deprimir e offender.

Não vamos defender a S. M. S. Nem ella precisa, nem nos sentimos competentes para o fazer, alem de que já vemos que ha quem ponha a questão no seu verdadeiro pé.

Mas para que passar tempo com questões que nunca honram quem as promove?

O publico não verá na mesma, um despeito e uma requintada má fé?

A Sociedade M. Sarmiento, não perde com as apreciações pouco lisongeiras que lhe fazem; mas isso não impede que todos os vimaranenses se sintam maguados por verem fazer politica com uma instituição, que está acima, muito acima, do quem tente ou queira deprimir-a.

E um orgulho de Guimarães, e deve ao seu esforço o alto apreço em que está collocada, perante nacionaes e estrangeiros.

Haja ao menos amor e dedicação pelo que nos eleva e envaldece.

Desastre

O nosso presado subscriptor o snr. Constantino Lira, estimado e habil illuminador de Felgueiras, quando seguia para a Povoa de Var-

zim, devido a um desastre de automovel, fracturou um braço em trez partes.

Sentindo o desastre, fazemos votos pelas melhoras do estimado cavalheiro.

CARNET

Na Povoa de Varzim estão os nossos presados conterraneos os snrs. dr. Isaias Vieira de Castro e Antonio Vieira d'Andrade e exm.^{as} esposas.

Na Povoa de Varzim está o nosso presado conterraneo e importante industrial o snr. Mario Leite.

O estimado capitão o snr Cesar de Moraes tem estado gravemente enfermo.

Desejamos as melhoras do doente.

Da Povoa de Varzim regressou a Guimarães com sua presada familia o illustre coronel de infantaria 20º snr. Duarte do Amaral.

Regressam brevemente de Villa do Conde as orphãs sinhas do Asylo de Santa Estephania.

Tem alli estado a uso de banhos sob a protecção dos benemeritos Condes de Margaride.

Para a mesma praia, e sob a protecção dos mesmos benemeritos titulares, seguem brevemente os internados da Officina de S. José.

Que Deus cubra de bençãos quem protej e a infancia desvalida.

Com sua dedicada familia, tem estado nas suas propriedades de S. Claudio do Barco, o nosso bom amigo e habil procurador n'esta comarca o snr. Francisco de Faria.

CAÇA

No districto de Braga, está marcado o dia 15 de Setembro para a abertura de caça das espécies indigenas (perdizes, lebres e coelhos, e o dia 31 de Janeiro proximo, para o seu encerramento.

A abertura da caça á codorniz e rôlas continúa sendo em 1 de Setembro e o encerramento em 15 de Fevereiro.

A caça ás codornizes só é permitida nos terrenos por ellas frequentados e onde não seja frequente a caça indigena respeitando-se as disposições do artigo 12 e n.º 8 do artigo n.º 15 de 7 de Junho de 1913.

Serão autoadas todas as pessoas que se façam acompanhar de cães (ainda mesmo açaimados) em qualquer terreno frequentado por coelhos, lebres ou perdizes antes do dia 15 de Setembro.

Sardinhas

Tem havido fartura de sardinhas em Guimarães nos ultimos dias.

Mulheres povoeiras fazem aqui a sua distribuição, vindo as mesmas pelo caminho de ferro e em «camionettes».

Mas este alimento, que d'antes era do pobre, hoje só

entra na casa do abastado. As melhores, tem sido, a 3 por 500 reis!

Não haverá quem ponha a sardinha n'um preço razoavel?

Lembrem-se que estamos passando uma crise pavorosa.

Tres sardinhas por 500 reis, é caro, excessivamente caro!

MISSA

A Irmandade de N. Senhora do Carmo da Penha, mandando celebrar na sua capela, no proximo Domingo, 12, pelas 10 horas, uma missa, em cumprimento do legado instituido pelo benemerito Manuel José de Passos Lima, convida os irmãos da mesma a assistirem a esse acto religioso.

AOS INCAUTOS

PREVINEM-SE os Snrs. proprietarios que tenham vinhos para vender que não realizem transação alguma com Manuel Ribeiro com estabelecimento dos mesmos a retalho á rua de S. Damaso n.ºs 65 a 69 d'esta cidade, sem primeiro se informarem com Joaquim da Silva Machado morador na Quinta dos Cravos—Vizella.

VENDE-SE

A CASA sita na rua de Francisco Agra, habitada pelo snr. Bernardo Barreira.

Para ver e tratar com a sua proprietaria.—Ourivesaria Lima.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma boa quinta, situada na freguezia de S. Tomé d'Abação.

6 carros de medidas de renda.

Boa sorte de mato e pinhal.

Falar com Gaspar Pimenta—GUIMARÃES.

40.000\$00

Dão-se a juros por hypotheca. Fallar a Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio, logar da Silva, freguezia de Gondar, ou com José d'Oliveira Bastos, advogado, largo do Toural, Guimarães.

ANTONIO DE ARAUJO SALGADO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

ARTIGOS DE MODA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

SUSPENSORIOS, GRAVATAS, MEIAS E COLLARINHOS

Sedas para vestidos e guarnições

Luvas d'algodão, de seda e de pelica para homem e senhor

ARTIGOS PARA BORDAR

Ultimos modelos de colletes de espartilhos da Fabrica SANTOS MATTOS

VELLUDOS E PELUCIAS EM TODAS AS CORES

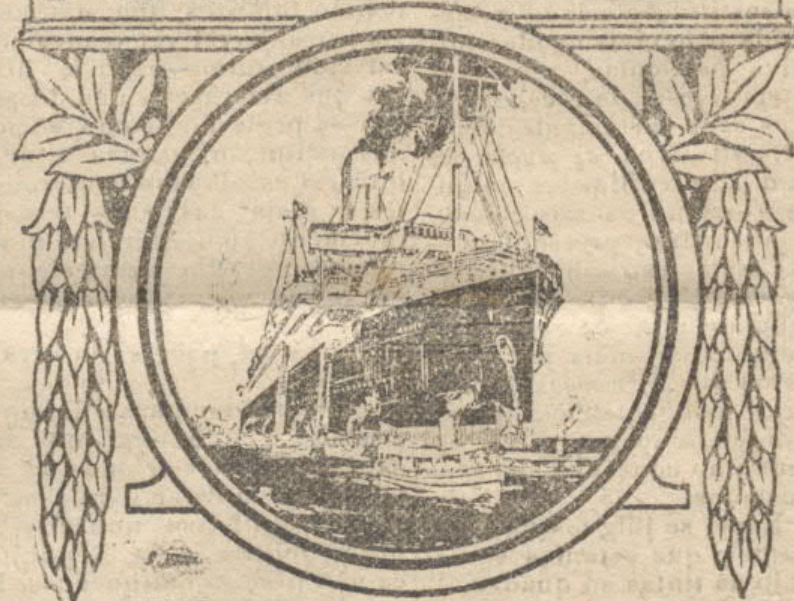
NA PRETO E VERDE, VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA

21, RUA 31 de JANEIRO, 24

(Antiga Rua de Santo Antonio)

GUIMARÃES

MALAREAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

DEMERARA—Em 20 de Outubro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

DARRO—Em 3 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

DESEADO—Em 17 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

AVON—Em 17 de Setembro Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DESNA—Em 23 de Setembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

ALMANZORA—Em 27 de Setembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das planta dos paquetes mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO. Ou aos seus correspondentes nas provincias.